



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE CIÊNCIA POLÍTICA - “ESTADO CONTEMPORÂNEO” E “INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS”

Dayanne Costa Fideles;
Samir Perrone de Miranda

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Diante do diagnóstico de um baixo perfil socioeconômico de discentes e o elevado número de retenção e evasão nos cursos de Ciências Sociais da UFPB, sendo esse um fator que se agravou com os efeitos que perduram da pandemia, a monitoria configura uma iniciativa fundamental para atenuar estes problemas e retomar a dinâmica dos cursos, em vias de melhorar a qualidade geral do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas obrigatórias da Ciência Política nos cursos de Ciências Sociais da UFPB. O projeto de monitoria tem como objetivo facilitar o diálogo dos alunos com o professor da disciplina, assim como auxiliar na aprendizagem dos conteúdos das disciplinas Estado Contemporâneo e Instituições Políticas Brasileiras do curso de Ciências Sociais, pela manhã (Bacharelado) e noite (Licenciatura). Ao final dos semestres aplicou-se um questionário via GoogleForms com questões em cinco áreas: informações gerais; perfil socioeconômico; informações acadêmicas; avaliação sobre o ensino em ciência política; e sobre a monitoria; o questionário teve num total de oitenta e quatro questões, alternando-se em abertas e fechadas. Sobre os objetivos, está a promoção de suporte ao docente e às/aos discentes nas atividades didáticas das turmas, com vistas ao incremento da qualidade da aprendizagem neste cenário de retomada. Por fim, mesmo que nem todas as experiências possam ter sido concretizadas, temos que a diversidade de oportunidades e reflexões sobre o ensino-aprendizagem oferecidas pelo programa de monitoria em questão, enriquecem a relação entre aluno e professor, assim como dispõe ao aluno monitor desenvolver habilidades de mediação de questões do dia a dia das disciplinas.

METODOLOGIA

O estudo aqui realizado foi do tipo exploratório e descritivo, utilizando-se de pesquisa qualitativa e quantitativa coletada por meio de questionários online e observação-participante. Os questionários aplicados no fim dos dois semestres das disciplinas aqui monitoradas, através da ferramenta Google Forms. Foi pensado o questionário, baseado em cinco seções: informações gerais (idade, etnia, sexo, gênero, naturalidade, etc.), perfil socioeconômico (políticas de permanência utilizadas, renda, atividade remunerada, escolaridade e escolaridade dos pais, etc.), informações acadêmicas (turno, situação no curso, rendimento no curso, motivações para desistência, efeitos da pandemia, área das ciências sociais a qual deseja seguir e por que, etc), ensino em ciência política (avaliação dos recursos utilizados, referências complementares oferecidas, experiência de apresentar, assistir e debater aos seminários propostos, dificuldades com relação as leituras em níveis de complexidade e quantidade, nível de dificuldade com relação as avaliações,

sugestões e críticas sobre as metodologias e didáticas oferecidas) e por fim, avaliação sobre a monitoria em si (materiais oferecidos, utilização, participação, experiência, comunicação, resolução de problemas, comentários, sugestões e críticas, entre outros). Em ambos os questionários aplicados, um para o bacharelado e outro para a licenciatura, sendo quatro no total, um para cada semestre e disciplina. Os questionários contaram com oitenta e quatro questões no total, para se ter uma visão ampla, oferecendo espaço para os alunos elaborarem justificativas e explicações com relação às respostas, todas fornecidas de forma anônima.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação ao que foi abordado durante a contextualização e justificativa da monitoria para as disciplinas de ciência política, podemos ver que, os alunos do bacharelado e da licenciatura, em ordem, entraram no curso entre os anos de 2020 e 2022, nos quais os efeitos da pandemia é sentido na graduação por 46,7% e 40% dos alunos. Sobre os dados construídos na seção sobre ensino em Ciência Política, visto o espaço restrito para expor uma análise completa. Com relação a experiência dos alunos em apresentar, assistir e debater nos seminários propostos, temos que entre péssimo a excelente, os alunos do bacharelado avaliam que apresentar está entre 3 e 4, tendendo de indiferente à excelente; avaliam assistir entre 2 e 4, logo nem péssimo e nem excelente; avaliam debater em 3, nem como péssimo ou excelente para a disciplina de Estado Contemporâneo; em relação a disciplina de Instituições Políticas Brasileiras, avaliam apresentar e assistir entre 2 e 4, logo nem péssimo e nem excelente, com relação a debater avaliam entre 2 e 4, sendo assim nem péssimo e nem excelente. Na avaliação sobre como a monitoria ajudou ou não na comunicação com o professor, 66,7% dos alunos votaram que sim. Temos que, com relação aos dados obtidos pela licenciatura, a experiência desses alunos em apresentar, assistir e debater os seminários propostos, avaliam apresentar entre 3 e 4, logo tendem entre indiferente ou excelente; avaliam assistir entre 3, 4 e 5, tendendo assim a excelente; com relação a avaliação de debater ficou dividido entre 2 e 3, com 8 votos e 4 e 5 com 9 votos no total, tendendo assim à excelente com relação a disciplina de Estado contemporâneo; em relação a disciplina de Instituições Políticas Brasileiras, avaliam apresentar entre 2 ou 4, logo nem péssimo e nem excelente; avaliam assistir, entre 3 e 4, sendo indiferentes e nem excelente a experiência; e avaliam que debater foi uma experiência péssima para dois alunos e para seis alunos, quase excelente. Portanto, em linhas gerais, não avaliam negativamente nenhuma das metodologias aplicadas pelo professor e nem pela monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos aqui traçados diante das problemáticas levantadas, da pandemia e também da alta taxa evasão, e do baixo perfil socioeconômico, mostram que foi possível melhorar o diálogo e aprendizagem dos alunos fazendo uso da monitoria. Ainda, vale se perguntar, até que ponto os materiais oferecidos podem ajudar na compreensão dos conteúdos tidos como distantes e complexos? Seria uma problemática do campo das ciências políticas trabalharem numa comunicação mais acessível? É pertinente o esforço de criar melhor diálogo em sala e por meio das avaliações dos conteúdos em vias de proporcionar uma compreensão melhor do campo e de sua diversidade, além da sua relevância essencial no curso das ciências sociais e da interdisciplinaridade com a Sociologia e Antropologia. Portanto, a monitoria proporciona um aprendizado que vai além da realidade do dia a dia, e aprimora o diálogo entre alunos e professor, mas ainda faz-se necessário mais estudos sobre o ensino no campo da Ciência Política.

REFERÊNCIAS

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

WEBER, Max. Metodologia das ciências sociais. Tradução de Augustin Wernet. Introdução à edição brasileira de Maurício Tragtenberg. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.